

CONTANDO AS FINANÇAS: CORDEL E EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EPJAI

Gabriel Coelho Públio¹
Millana Meira Queiroz Barbosa²

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Educação Financeira. EPJAI. Literatura de Cordel.

Introdução:

Este relato de experiência tem como o objetivo apresentar como foi a aplicação de uma oficina, realizada por dois estudantes, um do curso de licenciatura em matemática e uma do curso de licenciatura em letras vernáculas, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A atividade foi realizada em uma escola estadual da cidade Vitória da Conquista -Ba, em uma turma de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI) e envolveu os temas literatura de cordel e Educação Financeira (EF).

A presente oficina apresentada teve como objetivo, a partir da leitura de um texto da literatura de cordel com os estudantes, discutir sobre a EF trazendo histórias que retratam o dia a dia. Dessa forma, o cordel possibilitou um ambiente de diálogo na turma como tema gerador de diversos assuntos, como observado por Santos e Silva (2023), o que abre espaço para o debate sobre a EF no contexto escolar.

A seguir, relataremos como se deu essa oficina.

Metodologia:

A oficina foi aplicada em uma turma de ensino médio da EPJAI, em um colégio da rede pública na cidade de Vitória da Conquista – BA, com duração de 3 horas aula, sendo que no turno noturno a aula tem duração de 35 minutos.

Para o trabalho dessa oficina, foi apresentado à turma o cordel “Uma Dose Percentil” do autor Ilan Carlos. O cordel retrata a história de um vendedor que decidiu realizar uma promoção de cervejas. No entanto, ao ser questionado por um cliente sobre o motivo da oferta, o vendedor explicou que as cervejas estavam próximas da data de

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: gabrielpublio@hotmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: myllanameira@gmail.com

vencimento. Após uma breve discussão sobre a possível deterioração das cervejas, o vendedor afirma que quanto maior o teor alcoólico da bebida, mais tempo ela levaria para estragar.

Para o desenvolvimento dessa atividade, ela foi dividida em momentos:

1º momento: Os ministrantes se apresentaram para a turma, explicando o objetivo da oficina que seria aplicada, e foi feita uma breve apresentação sobre a literatura de cordel e um pouco da sua história no Brasil.

2º momento: Foi entregue aos estudantes o cordel “Uma Dose Percentil”, e se iniciou uma leitura em conjunto, com cada um dos estudantes lendo uma parte do cordel. Dessa forma todos puderam participar do momento de leitura.

3º momento: Após a leitura, foi aberta uma discussão sobre o cordel e o que os estudantes observavam ao comprarem produtos como na situação abordada na história. Foi perguntado quais características eram analisadas ao se depararem com produtos na promoção, sendo importante observar se estes estão próximos da data de validade e como faziam com produtos como os da feira livre, que não possuem especificação de validade.

4º momento: Ao longo dessa discussão, ao ser debatido a questão do teor alcoólico das bebidas, foi percebido pelos ministrantes que alguns estudantes mostravam certa dificuldade sobre o assunto de porcentagem, então foi feita uma breve revisão a partir dos dados que o cordel fornecia sobre as bebidas.

5º momento: Por fim, os ministrantes pediram que os discentes escrevessem, um verso ou uma estrofe, que desse continuidade a história que foi trabalhada em sala de aula, podendo despertar também a criatividade dos estudantes.

Análise dos resultados:

A partir de uma análise inicial, é possível observar como a literatura de cordel serviu de tema gerador para diversos assuntos, acarretando em um engajamento dos educandos e um ambiente dialógico na sala de aula, o que contribui com o que Santos e Silva (2023) trazem em sua pesquisa. Após a leitura do cordel, a turma pôde debater sobre conteúdos como porcentagem, EF, bem como conteúdos de outras áreas de conhecimento.

Como observado por Domingues e Mazzi (2021), a EF vai além de economizar e fazer investimentos, e a partir da história do cordel, foi possível tratar questões que os estudantes passavam no cotidiano, refletindo sobre a EF presente nelas. Dessa forma, a literatura de cordel promoveu a discussão de um tema importante da EF, levando os discentes a falarem sobre suas produções e como fazem no dia a dia.

Considerações Finais:

A oficina teve o objetivo de trabalhar a EF a partir da literatura de cordel. Percebemos que foi uma ótima oportunidade de relacionar três temáticas de trabalho: EF e cordel em uma turma de EPJAI. Isso favoreceu com que o trabalho fosse feito de forma interdisciplinar, reunindo um discente do curso de licenciatura em matemática e uma discente do curso de licenciatura em letras vernáculas, trabalhando não só questões de matemática, mas possibilitando uma discussão mais ampla.

Propomos que a atividade pode ser desenvolvida por outros professores e pode servir de subsídio, tanto para a discussão sobre EF como também para a utilização da literatura de cordel no contexto da sala de aula. Assim, os estudantes e os docentes podem abordar os mais diversos temas presentes no dia a dia.

Agradecimentos:

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), bem como ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento ao estudo.

Referências:

MAZZI, Lucas Carato; DOMINGUES, Nilton Silveira. Educação financeira na educação básica: um foco nas percepções dos estudantes. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, [S.l], . v. 12, n. 2, p. 1-24, 2021.

SANTOS, J. C.; SILVA, J. N. D. As potencialidades do trabalho com textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI. In: I Simpósio Internacional de Pesquisa e Ensino, 2023, Vitória da Conquista/Online. I Simpósio Internacional de Pesquisa e Ensino – Online, 2023. v. 1. p. 1-7.